

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

O empréstimo

A Associação portugueza dos possuidores de títulos de dívida publica resolveu protestar contra o empréstimo de 18.000 contos. E' do seguinte teor esse protesto:

Não pôde nem deve esta associação ficar silenciosa perante tão enorme attentado como aquelle que se pretende realisar, ao fazer o paiz responsavel por mais um empréstimo exterior, cuja inoportunidade é patenteada pelas suas consequencias desastrosas, que directamente virão lesar aquelles que, pela sua situação especial de credores do Estado, serão os primeiros a supportar os effeitos d'esta dissolução governativa, não havendo já pejo do que d'ella se possa dizer.

E' tão cega esta orientação, tão desvairado o pensar, que nem mesmo se pôde definir com justeza se effectivamente se procura salvar o paiz das suas difficuldades financeiras, se precipital-o mais depressa n'uma crise de que não possa mais sahir, sem que seja comprometida a sua independencia, apesar dos sacrificios da sua, até agora, pacifica maioria.

Esse projecto de empréstimo, destinado a saldar vertiginosas despesas de demonstrada improficuidade, ou de criminosa applicação; a necessaria emissão de muitos milhares de contos de dívida interna, para caução *hypothetica* de títulos externos, em ouro; os termos propositadamente obscuros em que o mesmo projecto é concedido, deixando grande margem á usura clandestina, que ás suas entrelinhas facilitam, são factos que alarmam a opinião publica, pois não só dão conhecimento, ainda que incompleto, do estado mais que melindroso, da nossa situação financeira, mas ainda demonstram exuberantemente a falsidade das promessas de regeneração administrativa, sempre promettida, concitando por este modo a animadversão geral contra aquelles que, em qualquer posição social em que estejam, tem conscientemente contribuido para este estado de insolvença, assim preparado, e que virá necessariamente a affectar a nossa nacionalidade.

Crime seria, pois, se, não já como associação, mas como membros da collectividade portugueza, não viessemos

lavrav o nosso protesto contra este regimen de corruptella administrativa, em que os interesses de uma mesquinha politica, conjugados unicamente em captar adhesões mercenarias, fazem esquecer os deveres de civismo, de que devem dar exemplo os mais altamente collocados, e a quem embora só por motivos de indiferença das maiorias, está confiado o governo da nação.

Por isso, cumprimos assim um dever, denunciando ao paiz inteiro os perigos que nos ameaçam, em futuro proximo, quando tudo se sacrifica, até a honra nacional, ao bem estar partidario, comprando-se com os dinheiros publicos as consciencias d'isso susceptiveis, que possam embarçar o systema seguido, e saldando os nossos *deficits* com empréstimos monstruosos!

Por isso, clamaremos alto o nosso protesto vehemente, não justificando, com o nosso silencio, do que já fomos incriminados, a solidariedade do nosso pensar e do nosso proceder com o d'aquelles que, por infelicidade ou fatalismo impiedoso, se encontram, mercê dos seus vícios, á frente dos destinos d'esta desditosa nação.

Por isso, esta associação mais uma vez appella para a consciencia dos que prezam a sua honra, para aquelles a quem a politica partidaria ainda não obscureceu o dever, para que, por todos os modos, evitem os perigos de que estamos ameaçados, limitando o numero dos que exclusivamente ficarão responsaveis pelas desgraças que nos possam sobrevir.»

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 28 de Maio

Se Maio pardo anno farto, aqui temos nós. o 28 de Maio bem pardo, muito pardo, quasi negro! Uns chuveiritos, d'onde a onde, iam lavando as videiras, que já estavam escariolladas com a calda bordaleza. O tempo não vae de feição para o desenvolvimento e fructificação da vinha.

—Em o domingo passado, depois de uma pequena jornada, que me pareceu um passeio de dez minutos, tão excellentemente estimavel era a companhia, que levei desde Barcelinhos até á freguezia de S. Julião de Passos; do concelho de Braga, fui passar o domingo todo n'aquella freguezia e em casa da exm.ª sr.ª D. Clementina da Silva Pereira, que celebrava o seu anniversario natalicio, offerecendo ás pessoas da sua familia, e a outras das suas mais intimas relações, um magnifico banquete,

com que a gentileza d'aquella respeitavel senhora deixou penhoradissimas todas as damas e cavalheiros, que foram honrados com tão obrigante convite. Vieram de Braga os exm.ªs srs. Conego Correia Simões, dr. Leça de Carvalho e sua exm.ª esposa D. Arminda de Carvalho. A sobrezeza fizeram-se brindes os mais affectuosos, e a primarem na forma, e na elegancia da phrase. Um dia cheio!

Ao chegar ahí, ás 10 horas e meia da noite, tive a satisfação de abraçar os meus queridos amigos Joaquim Leite de Carvalho e Joaquim Paes, a quem, por uma desagradaavel occorrença de força maior, tive de deixar na 3.ª feira pela manhã.

—Em a segunda-feira, pela manhã cedo, appareceu morto em a casa que habitava, e que é propriedade do meu amigo sr. Graça Lima, digno recebedor d'esta comarca, e em o lugar do Carvalho, freguezia de S. Martinho de Alvito, Antonio Ferreira Dias Duães, trabalhador na lavoura, solteiro e de 60 annos de idade. Succumbiu a uma catastrophe, que se attribue a um desarranjo mental, de que, ha tempos, vinha dando indicios. Era um homem trabalhador e prestimoso. As despesas do enterro foram feitas pelo seu amigo e senhorio sr. Francisco Placido da Graça Lima. A toda a familia dorida o meu cartão de pesames.

—Passou alguns dias na sua casa e quinta da Barrosa, em S. Pedro de Alvito, o meu amigo sr. Francisco Placido da Graça Lima, digno recebedor da comarca.

—Estão, desde hontem, em Quiraz, de visita a seu primo abbade Antonio Paes, o meu querido amigo Alberto Dourado de Carvalho, sua exm.ª esposa D. Idalia d'Almeida Carvalho e sua exm.ª irmã D. Beatriz Dourado de Carvalho. O meu amigo Alberto Carvalho chegou, ha dias, do Pará, e veio de visita á sua familia; a sua esposa, que é Searense, mas que residia no Pará, tem gostado muito dos encantos da nossa provincia do Minho. Os estimaveis excursionistas, que hoje passaram o dia em S. Martinho de Alvito, partem amanhã para o Porto em o comboio das 12,30.

—Tenho recebido as mais inequivocas provas e testemunhos de adhesão, e até de congratulações, ao que, na minha carta de quinta feira passada, disse sobre a inovação do mercado semanal em dias santificados de preceito.

Tinha vontade, francamente, de lhes copiar aqui um postal, que hontem recebi, datado de S. Vicente, d'este concelho, e assignado pelo sr. João de Macedo Correia, aonde, em cada palavra, que se lê, transparece a maior sinceridade, e a mais desassomburada manifestação dos mais lidimos sentimentos religiosos. Não o faço, porque o postal, á que alludo, não me auctorisava a isso. Ao signatario do postal o meu reconhecimento pelas obrigantes phrases, que me dirige.

O vinho sobe de preço dia a dia. Não se lembram de eu lhes ter dito aqui, ha já muito tempo, —que quem tivesse uma pipa de vinho bom ahí nos mezes de Julho e de Agosto teria 50.000 reis no bolso? Ahí está verificada a

minha previsão. Estamos em Maio, e já ha offertas de 45.000 reis e o vinho fica.

Passem bem. Até á semana.
Pançrácio.

Lá por fóra

Hespanha

O partido liberal em Hespanha continúa a ser dirigido por um directorio.

Montero Rios, Vega de Armijo e Moret são os principaes candidatos á chefatura.

Sagasta fez falta alli.

Tambem Fontes a fez aqui ao partido que continúa a enfeitar-se com o pomposo nome de regenerador...

—Echegaray, o notavel dramaturgo hespanhol, vae ter uma grande manifestação de sympathia, promovida pelos jornalistas de Madrid.

—A moura Fatima, que tinha fugido do harem do sultão de Marrocos, foi entregue pelo governo hespanhol áquelle algoz, e condemnada á morte!

Sem commentarios.

França

Houve ha dias corridas d'automoveis entre Paris, Borden e Madrid.

Alguns corredores morreram desastradamente, e outros ficaram gravemente feridos.

O governo francez prohibiu agora as corridas.

Em Portugal costuma dizer-se —depois de burro morto...

Inglaterra

Em Londres houve 4 mortes nas corridas d'automoveis.

Parece que na Inglaterra tambem falta um benemerito como o conde de Ferreira.

—No congresso telegraphico foi muito applaudido o delegado portuguez, sr. conselheiro Alfredo Pereira.

Transvaal

A produçáo do ouro nos ultimos 4 mezes, no Transvaal, elevou-se a 613.000 onças, mais 357.000 onças do que em igual periodo do anno passado.

E' o que falta ao sr. Hintze Ribeiro.

Se porventura elle tivesse aquellas minas, o sr. João Franco podia dissolver o seu centro.

Allemanha

Costa que nas proximas eleições haverá candidaturas socialistas em todos os circulos eleitoraes. São 397. O imperador Guilherme que ponha as barbas de molho.

Ultimas noticias

O conselho municipal de Havana exigiu o pagamento de licença aos pharmaceuticos.

Estes, por accordo geral, fecharam as boticas.

Faltava esta greve.

Pelo paiz

O chá

Publicou ha dias o «Commercio do Porto» um longo artigo sobre o commercio do chá.

Por elle se vê que tambem Portugal paga o seu tributo, e não pequeno. á China, Japão, India e Ceylão.

Calcula o auctor d'aquelle artigo que em Portugal o consumo corresponde a 80 grammas por cada habitante.

Na França esse consumo regula por metade, ou sejam 40 grammas por habitante.

Pela estatística a que nos referimos, a Australia, superior n'isso a todas as nações, consome 3.632 grammas.

Os australianos viverão apenas de chá?

Notas locais

Exposição

Continuação da publicação das classificações conferidas aos expositores que concorreram á exposição agricola e industrial:

Secção de vinhos, vinagres e azeites

Diploma de menção honrosa, aos srs.: Manoel Joaquim Coelho da Silva, de Airó; José Joaquim Pereira da Cruz, de Airó; Joaquim Gomes Barroso, de Gueral; Domingos Gomes de Barros, de Gilmonde; Antonio José da Costa Amorim, de Remelhe; Delfino José Simões, de Crujeas; Manoel Antonio Longras, do Carvalho; Domingos Gomes Machado, de Gilmonde; D. Thereza de Jesus da Silva, de Barcellos; José Antonio Pereira, de Barcelinhos; Manoel Gomes Carreira, da Ucha; Antonio Joaquim da Fonseca Figueiredo, de Gilmonde; D. Marianna Candida da Costa Freitas, de Barcellos; Manoel Joaquim C. Gonçalves, idem; Luiz Fonseca, idem; Anselmo da Costa Vasconcellos, de Gallegos St.ª Maria; Manoel José Ribeiro Junior, de Remelhe; Antonio José de Oliveira, de Oliveira; José Francisco do Jardim, de Carvalho; João Luiz Coelho, de Gallegos St.ª Maria; José Pereira, de Gamil; D. Maria do Carmo Sequeira de Vasconcellos Ferraz, de Barcelinhos; Justino Bernardino Pereira, de Palme; Padre José Marques Lima, de Chorente; José F. da Costa, de Airó; José Pereira Duarte, de Alvellos; Agostinho José da Silva Mattos, de Areias de Villar; Antonio Nunes Barbosa, de Airó; Francisco Fernandes Apolinario, de Igreja Nova; José Pereira de Andrade, de Grimancellos; Antonia de Jesus Simões, de Barcelinhos; José Affonso Portella, de Alheira; Salvador, da Silva Pereira, de Minhotães; Joaquim J. da Silva, de Alvellos; José Faria, de Grimancellos; Bernardo de Miranda, da Silva; Padre Antonio José da Silva Mattos, de Chavão; Mendes, de Abbade do Neiva; Domingos da Costa e Silva, de Villar de Figos; José Alves de Faria, de Barcelinhos; Eduardo Carmona, de Barcellos; Domingos F. da Rocha, de Cambezes; Caetano F. de Macedo Faria Gajo, de Barcelinhos; Abbade de Christello; Manoel Joaquim Moreira, de Barcellos; Antonio Joaquim de Figueiredo, de Alvellos.

Secção de cereaes

Medalha de cobre, aos srs.: Antonio Joaquim de Figueiredo, de Alvellos; Joaquim Antonio dos Santos, de Goios; Joaquim Antonio de Figueiredo, de Barcelinhos; José Mendes de Carvalho, de Martim; Francisco Joaquim de Figueiredo, de Carvalho; Antonio Pereira da Costa Gomes, de Viatodos; Joao Martins Maciel, de Cambezes; Antonia de Jesus Simões, de Barcelinhos; José Pinto d'Araujo, de Viatodos; João Gomes da Silva, de Barcelinhos; José dos Santos Cunha, idem; Manoel Lopes de Carvalho, idem; Francisco da Fonseca, de Sequiade; José Augusto Baptista de Carvalho, de Villa Secca; Antonio José de Carvalho, de Minhotães; D. Maria do Carmo Sequeira de Vasconcellos Ferraz, de Barcelinhos; João da Silva Junior, idem; José Lopes, de Sao Verissimo; Domingos José de Carva-

lho, de Minhotães, José da Silva, de Rio Covo; Manoel da Silva, de Barcellinhos.

Dipoma de menção honrosa, aos srs.: Joaquim da Silva, de Barcellinhos; Padre Antonio José da Silva Mattos, de Charão; João Antonio de Figueiredo, de Villa Frescainha São Martinho; D. Thereza de Jesus da Silva, de Barcellos; Joaquim Nunes Barbosa, de Airó; Bernardo de Miranda, da Silva, Joaquim José da Silva, de Alvellos; Manoel Francisco do Jardim, de Carvalhal; Manoel José Martins, de Santa Eugénia; José d'Araujo da Torre, de Remelhe; José de Figueiredo Martins de Miranda, de Villa Cova; José Ferreira de Lemos, de Barcellos; José Joaquim da Cunha, de Igreja Nova; Manoel Gomes Carreira, de Ucha; Manoel José Ribeiro Junior, de Remelhe; José Pereira d'Andrade, de Grinancellos; Delino José Simões, de Crujeães; Francisco Fernandes Apolinário, de Igreja Nova; Joaquim de Figueiredo, de Carvalhal; Manoel Antonio Longras, idem; José Manoel M. do Valle, de Villa Cova; João da Silva, de Charente; José Alves Zepherino, de Quintiães; Manoel Gomes da Silva, de Rio Covo; Domingos José da Costa, idem; Antonio Alves de Sousa, de Santa Eugénia; Antonio dos Santos, Rio Covo; José Gomes de Carvalho, idem; João de Faria, S. Martinho de Villa Frescainha; Manoel de Faria, de Gamil; João José Furtado Martins, de Grinancellos; José Antonio Pereira, de Barcellinhos; Santa e Real Casa da Misericórdia, de Barcellos; Salvador da Silva Pereira, de Minhotães; Domingos da Costa e Silva, de Villar de Figos; José d'Araujo Miranda, de Silveiros; Agostinho José da Silva Mattos, de Areias de Villar.

O jury d'esta secção compunha-se dos srs.: Agostinho Correia Pereira, Domingos de Figueiredo, João Costa, Abbade d'Alvellos e Ayres de Sá.

Um aggressor nocturno

A deshoras da noite de domingo o nosso presado amigo sr. João Evangelista da Costa, cavalheiro que gosta a estima e consideração de todos os barcellenses pelo seu honesto caracter, foi victima de uma covarde aggressão, que muito o incomodou e a sua exm.ª familia. As vidraças da casa da sua habitação, no extremo norte da rua de Manoel Paes, foram quasi todas quebradas com pedras atiradas da rua.

O sr. Costa deu parte immediatamente na Administração do concelho, que levantou logo o respectivo auto, sendo suspeito de tão heroica façanha Antonio José Lopes da Silva o Barreto, por desforço de ser despedido pelo sr. Costa d'umas terras que trazia de arrendamento e dizer publicamente que a sua vingança ha de ir longe, até ao assassino se preciso for.

Torna-se, pois, necessaria e conveniente uma boa lição que regere o tal aggressor, afamado desordeiro, para que o sr. Costa e sua familia não voltem a ser insultados.

Companhia de D. Maria

E' no proximo dia 8 que teremos o primeiro espectáculo da distinctissima troupe dramatica do theatro normal. A «Aventureira», «Ao Telephono» e «Crime de amor», são as tres formosissimas peças, de grande relevo scenico, já muito applaudidas pelo publico de Lisboa e Porto, que teremos a fortuna de ver interpretar em o nosso Gil Vicente, pelos primeiros vultos da Companhia de que faz parte Virginia, Ferreira da Silva, Angela Pinto, Augusto Mello e outros artistas de bem comprovada reputação.

Por isso a assignatura se vae completando com notavel anciedade, constando-nos que o sr. Julio Vallongo se tem visto embaraçado para satisfazer os muitos pedidos que lhe tem dirigido.

E que era de esperar se os dois espectaculos são, verdadeiramente excellentes?

O S. João em Barcellinhos

Vae grande animação para as esplendidas festas, que projecta realizar ao Santo Precursor a alegre rapaziada de Barcellinhos.

Pelo que ouvimos occuparão ellas lugar estreado entre as que já tem sido mui justamente applaudidas, havendo numeros de verdadeiro entusiasmo, como seja uma regata, no dia 24, para a qual já se acham numerosos barcos inscriptos.

Com sincero prazer vamos registando estas impressões e não cessaremos de louvar os briosos promotores dos festejos que muito prometem.

Assistencia publica

Para protestar contra o projecto de lei, chamada da Assistencia Publica, que vae tomar conta dos capitães das Misericordias e outras casas de caridade, apresentado ás camaras pelo ministro do reino, a Misericórdia d'esta villa fez-se representar por alguns dos seus dirigentes na imponente reunião realisada na Sala dos retratos da Misericórdia do Porto e a seu convite.

O ministro retirou o referido projecto, não sendo discutido n'esta sessão.

Banco de Barcellos

Por falta d'espaco não temos publicado o balancete do Banco de Barcellos, relativo ao mez de abril.

Irá no proximo numero.

Infante D. Affonso

Dê regresso de Vianna do Castello passou n'esta villa em automovel na ultima quinta-feira o augusto irmão de El-Rei.

Folha da Manhã

Em declaração publicada no ultimo numero d'este collegia local, despede se de redactor e administrador do mesmo semanario o sr. Albino José Rodrigues Leite.

Theatro Universal

N'este theatro levantado no Campo da Feira tem havido ultimamente alguns espectaculos que lograram bastante concorrência.

Hoje ha espectáculo e amanhã outro dedicado á sociedade barcellense.

Inspeccão militar

A fim de inspeccionar o 3.º batalhão d'infanteria n.º 3, aquartellado n'esta villa, chega a Barcellos amanhã, no comboio correio, o general de brigada sr. José Augusto Nogueira de Sá.

Reservistas

Chamamos a attenção dos interessados para o edital que vae na respectiva secção d'este semanario.

Vinho verde em garrafas

Suppõe muita gente que não pode conservar-se em garrafas o vinho ver Je.

E' engano. Sendo bem feito o vinho, como o sabio viticultor Antonio Batalha Reis aconselha, e como, francamente, os bons praticos o fazem tambem, pode conservar-se por muito tempo em garrafas, o que não quer dizer que elle não se conserve melhor nos toneis.

Quem escreve estas linhas tem feito varias experiencias.

No mez d'outubro do anno passado encheram-se algumas garrafas com vinho tinto de 1901, e duas d'essas foram á exposição promovida pela camara d'este concelho.

O jury classificou esse vinho, conferindo medalha de cobre, o que equivale a dizer que poucos vinhos houve com melhor classificação, de todos os que foram expostos alli.

Se porventura esse vinho fosse a uma exposiçào no seu anno, 1901, é obvio que teria a melhor classificação, se é que, mesmo agora, o vinho igual, ainda no tonel, a não alcançava.

O vinho em questão esteve 13 mezes no tonel, e 7 mezes nas garrafas.

Fique, pois, assente que não se estraga em pouco tempo o vinho verde em garrafas, sendo lançado n'ellas com o necessario cuidado, isto é, em garrafas limpas, com rolhas de boa cortiça, e collocadas em lugar fresco.

Ahi fica o conselho.

Se tem pouco valor, ainda meos vale a remuneração dos aconselhados.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje—as sr.ª D. Umbelina da Cunha Velho e D. Emma Laciara d'Andrade Faria e o sr. Antonio Albino Marques d'Azevedo.

Amanhã—o sr. Henrique da Cunha Velho.

Dia 4—o sr. comendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas e o revm.º sr. padre Emilio Augusto da Esperança Machado.

Dia 6—a sr.ª D. Lucia dos Prazeres de Sousa Pereira.

Regressou do Porto com sua exm.ª familia o nosso presado amigo sr. dr. Martins Lima, distincto clinico.

—Retirou para Penafiel a exm.ª sr.ª D. Anna Pacheco Leão.

—Esteve em Fão o sr. dr. Oliveira Pinto, digno sub-delegado d'esta comarca.

—Esteve n'esta villa o nosso amigo sr. Miguel Ferreira Alves, estimavel cavalheiro de Lisboa.

—Acha-se aqui o nosso presado patrio sr. Gonçalo Alfredo Alves Pereira, abastado capitalista, residente no Porto.

—Retirou para o Porto o sr. dr. Agostinho de Faria.

—Vimos aqui o sr. dr. Reis Valle, nosso presado subscriptor, das Necessidades.

—Veio a Barcellos no passado domingo o nosso presado amigo sr. Aurelio Vieira Ramos.

—Acompanhado de sua exm.ª irmã regressou de Famalição o nosso presado amigo sr. Luiz Ferraz.

—Acha-se gravemente doente o rev. sr. Antonio José M. de Lima. Sentimos e desejamos as suas melhoras.

—Teve o seu bom successo, dando á luz uma menina, a exm.ª sr.ª D. Prazeres Salazar Mourão de Campos, esposa do sr. dr. Mourão de Campos.

As nossas felicitações.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fora de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero avulso 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Edital

José Augusto Marques, commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 3:

Fago publico que os reservistas domiciliados na area do concelho de Barcellos devem comparecer no quartel do 3.º batalhão d'infanteria n.º 3 a fim de lhes ser passada a revista annual de inspeccão nos dias 14, 19, 21, 24 e 28 do mez de junho de 1903.

Os reservistas que faltarem á revista d'inspeccão e que não apresentem a sua aderneta militar ou os artigos d'uniforme que lhes estão distribuidos, serão automaticos nos termos dos artigos 118 a 123 do regulamento de reservas.

Quartel em Vianna do Castello, 26 de maio de 1903.

O Commandante, José Augusto Marques, Tenente coronel d'inf.

Prevenção ao publico

João da Silva Relho, da freguezia de S. João de Villa Boa, faz publico, para os devidos effeitos, que ninguém deve fazer transacções sobre os bens de seu irmão Antonio da Silva Relho e mulher, da mesma freguezia, emquanto não se mostrar paga a elle annunciante a importante quantia que o mesmo seu irmão lhe deve por escriptura publica, com base na qual o está demandando pelo cartorio do 3.º officio; e quando, com

despreso d'esta prevençào quaesquer contractos lesivos para os seus direitos se façam, desde já protesta pela competente acção de annullação, bem como por procedimento criminal contra todos os pactuantes.

Barcellos, 21 de maio de 1903.

João da Silva Relho

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo do direito d'esta comarca e cartorio do 1.º officio—Cardoso—correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio na folha official (Diario do Governo), citando Agostinho d'Andrade Novaes, casado, auzente nos Estados Unidos do Brazil, para—na qualidade de interessado—assistir a todos os termos até final julgamento do inventario a que se está procedendo por obito de seu irmão Francisco José de Andrade, tambem conhecido por Francisco José de Andrade Novaes, da freguezia de Charente, mas fallecido nos mesmos Estados Unidos do Brazil, podendo deduzir n'elle todos os seus direitos e fazer-se representar, querendo, sob as penas legais e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 19 do maio de 1903.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins

O escrivão,

Manoel Cardoso d'Albuquerque.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso—no inventario orphanologico por fallecimento de Domingos José da Costa, casado, da freguezia de Manhente, e em que é inventariante a viuva Maria José Roriz, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação, a citar o interessado Domingos da Costa, casado, auzente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do mesmo inventario até final conclusào, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 20 de maio de 1903.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

ANNUNCIO

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da

comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso—na acção ordinaria promovida pelo auctor José Luiz da Silva Garrido, viuvo, proprietario, morador n'esta villa de Barcellos, contra os reus Antonio Gonçalves Barbosa e mulher Thereza Maria de Brito, lavradores e moradores no logar de Esperzes;—João Gomes Senra e mulher Miquelina Rosa, lavradores e moradores no logar do Cardal;—Manoel da Costa Pedrosa Faria, solteiro, maior, lavrador do logar da Fonte de Ufe;—João da Silva Pereira e mulher Maria Ribeiro, jornaleiros, moradores no logar de Esperzes;—José Fernandes e mulher Maria da Costa, jornaleiros, do mesmo logar;—João Gomes Fernandes e mulher Marcellina Lopes Barroso, lavradores e moradores no logar do Cardal;—Manoel Joaquim d'Araujo e mulher Anna da Costa do dito logar de Esperzes, todos da freguezia de Milhazes; d'esta comarca; Joaquim da Costa e mulher Anna Ferreira Lopes, jornaleiros, moradores no logar da Fervença;—José Gonçalves d'Oliveira, solteiro, maior, lavrador, morador no logar de Rebordões, estes da freguezia de Gilmonde, d'esta mesma comarca; A Camara Municipal d'este concelho de Barcellos; A Junta de Parochia da freguezia de Milhazes; Quaesquer interessados incertos que se julgarem com direito a intervir na causa; e o Delegado do Procurador Regio e Agente do Magistrado do Ministerio Publico, n'esta comarca, na qual aquelle auctor, pretende fazer cessar ou extinguir por illegal e até por desnecessario o atravessadouro que algumas pessoas ainda que abusivamente e raras vezes, para incurtar caminho, faziam passando do caminho publico que serve o logar da Fonte de Ufe, para uma servidão propria do auctor ligada a esse caminho, seguindo depois por cima de terreno cultivavel da sua Quinta de Esperzes composta de diffe-

rentes propriedades, vedada em parte por paredes e em parte por socalcos e valos, sita na dita freguezia de Milhazes e continuando por um pequeno carreiro de servidão particular do reu Antonio Gonçalves Barbosa, para sair no caminho de Espeses á Fervença ou vice-versa, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando todos os interessados incertos que se julgem com direito a intervir na mesma acção para assistirem a todos os termos d'esta até final, e ainda para comparecerem na segunda audiencia do mesmo juizo, que deve ter lugar depois de findo aquelle prazo de 30 dias no tribunal judicial da dita comarca de Barcellos, sito nos Paços do Concelho d'esta villa, a fim de verem accusar esta citação e marcar-se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem, querendo, o que tudo deverão fazer sob pena de revelia.

As audiencias do expediente ordinario d'este juizo, fazem-se todas as semanas ás terças e sextas-feiras por dez horas da manhã, no referido tribunal, ou nos immediatos a mesma hora sendo aquelles feriados ou santificados.

Barcellos, 16 de maio de 1903.

Verifiquei
O juiz de direito,
Martins.
O escrivão,
João José dos Santos Terroso.

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente Camara Municipal de Barcellos, etc.

Faz saber que—dentro de 15 dias contados d'esta data—deverão ser retirados dos Paços do Concelho os restantes productos da ultima exposição agricola, industrial e pecuaria e que, findo este prazo, será dado pela Camara destino conveniente aos que ficarem.

Barcellos e Paços do Concelho, 29 de maio de 1903.

José Julio Vieira Ramos

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

50:000\$000

Extracção a 10 de junho de 1093
Bilhetes a 24:000 reis

Vigésimos a 1:200 reis

A commissão administrativa da loteria, incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigésimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 o/po.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remmettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 18 de maio de 1903.

O secretario,
José Murinello.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do sexto officio—Balthazar—nos autos d'inventario de menores a que se procede por obito de Antonio José Fernandes e sua mulher Maria Rosa da Costa, que foram da freguezia de Macieira, d'esta comarca, e fallecidos nos Estados Unidos do Brazil, nos quaes é inventariante Angelina Rosa Motta, viuva, moradora na mesma freguezia de Macieira, correm editos de trinta dias a citar Manoel, casado que foi com a filha dos inventariados Anna da Costa Fernandes, e seu filho menor Serafim, ambos ausentes em parte incerta nos mesmos Estados Unidos do Brazil, e o credor descripto no mesmo inventario João Gomes da Silva, casado, lavrador, da freguezia de Gondifellos, comarca de Villa Nova de Famalicão, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 29 de maio de 1903.

Verifiquei
O juiz de direito,
Martins.

O escrivão,
José Claudio Pereira Balthazar.

Arrematação

1.ª praça
1.ª publicação

No dia 14 de junho proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, perante o juiz de direito n'esta mesma e o respectivo escrivão, tem de se proceder á arrematação dos bens penhorados a Francisco Contencas Mar-

ques e mulher, da freguezia de S. Pedro d'Alvito, na execução por fóros que lhes move D. Maria José Pinto de Mendanha Arriçado, viuva, da freguezia de Calvello, comarca de Ponte do Lima, os quaes bens são os seguintes:

Bens foreiros, no usufructo, a exequente, com 486,444 de milho amarello, —173,730 de centeio, —86,685 de milho alvo—2 gallinhas e 24 molhos de palha painça da eira com laudemio da 40.ª

Bens situados na freguezia de S. Pedro d'Alvito

1.ª) Uma leira de lavradio com uveiras no sitio da Agra de S. Pedro, correndo de norte a sul;

2.ª) Outra leira chamada da Cancellia, de lavradio, com um dia d'agua de rega em cada mez, que corre de nascente a poente e situada no lugar do seu nome;

3.ª) O campo chamado do Perezello, ou Perrello, de lavradio com uveiras e agua de rega, que corre do norte a sul;

4.ª) A leira denominada do «Castanheiro Torto», de lavradio com um cabeceiro de matto ao norte, atravessada por caminho de servidão, correndo de norte a sul e situada no lugar do Castanheiro.

Bens situados na de Gluzo

5.ª) Uma leira de lavradio sitio da Agra das Bouças, que corre de norte a sul;

6.ª) Uma pequena leira de matto com alguns soveiros novos no sitio da Largateira, que corre de nascente a poente;

7.ª) O campo da Ribeira, de lavradio com arvores de vinho e agua de lima e rega sito no lugar do seu nome e correndo de norte a sul;

8.ª) O campo chamado de «Traz do Moinho do Varella», de lavradio com arvores de vinho e agua de lima e rega, sito no lugar do seu nome e correndo de norte a sul;

9.ª) O predio chamado da Cerejeira, de lavradio com arvores de vinho e agua de lima e rega, correndo de norte a sul e situado no lugar do seu nome;

10.ª) O predio chamado da Bexiga, de lavradio com arvores de vinho e agua de lima e rega, que corre do norte a sul e si-

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

tuado no lugar do seu nome;

11.ª) Um cortelho no sitio das Patellas, de lavradio com arvores de vinhdo e agua de lima e rega, correndo de norte a sul.

Todas estas glebas foram avaliadas com abatimento do capital do foro e laudemio, em 27.105 rs.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos dos executados nos termos do artigo 844 do Codigo do Processo Civil, para os devidos effectos.

Barcellos, 29 de maio de 1903.

Verifiquei
O juiz de direito,
Martins.
O escrivão,
Manoel Cardoso d'Albuquerque.

Arrematação

3.ª praça—2.ª publicação

No dia 31 do corrente por 12 horas da manhã, no tribunal judicial d'este juizo se tem de proceder á arrematação por todo o preço visto que na primeira e segunda praça não tiveram lançador dos seguintes:

PREDIOS

Uma pequena leira de matto com pinheiros novos situada no monte de São Pedro freguezia de Sequiade avaliada em 2:400 reis e entra em praça por todo o preço visto que na primeira e segunda praça não teve lançador.

A terca parte da leira denominada da Agra de Sá, que faz chave ao nascente, situada na mesma freguezia, avaliada em reis 30:900, e entra em praça por todo o preço, visto que na primeira e segunda não teve lançador.

Estes predios foram penhorados ao executado João Ferreira da Fonseca, solteiro, do lugar da Boucinha freguezia de Sequiade na execução que lhe move o Ministerio Publico e são alludias.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do executado para assistirem á praça e mais termos do processo até final e tambem é citado o com-proprietario José Ferreira auzente nos Estados Unidos do Brazil para uzar dos seus direitos no acto da arrematação.

Barcellos, 18 de maio de 1903.

Verifiquei.
O juiz de direito,
(31) Martins.
O escrivão,
José Casimiro Alves Monteiro.

Companhia de Seguros A Portuense

Capital—Reis 500:000:000
Sede no Porto—Rua Nova de S. Domingos, 8, 1.º andar

Endereço telegraphico: Portuense

Esta Companhia effectua seguros maritimos, contra fogo, rendas de casa e de viação terrestre, a preços modicos.

A direcção,

Jacinto Antonio Ferreira Furtado
José Antonio Silvano d'Araújo
José Machado Pinto Saraya.

Agente em Barcellos—José Pereira da Quinta.

Emulsão Portugueza

DE
Oleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda

Ensaada e adoptada com excellentes resultados no Hospital da Misericordia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a Emulsão de Scott e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis

Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.

Deposito em Barcellos: Pharmacia da Misericordia.

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro
120 reis cada fasciculo.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANGEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiales

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 55500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34.—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Garstans e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

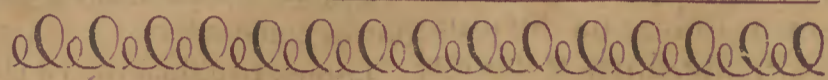
«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa



PHARMACIA

DA

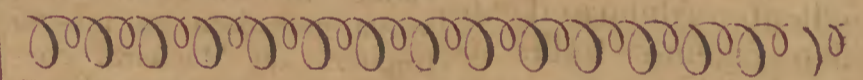
Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

×

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.



Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000,000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasosaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flannels, bactas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX